

A ABORDAGEM CTS-ARTE COMO ALTERNATIVA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alessandra de Oliveira¹, Kézia Wasty Ferraz², Maria Isabel dos Santos Prado³, Débora Silveira Barros Bezerra⁴ e Moisés Nascimento Soares⁵

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) no ensino básico enfrenta diversos obstáculos, dentre eles o enfrentamento de temas socioambientais locais, bem como a falta de comunicação entre a teoria e a prática, promovendo a construção de um conhecimento fragmentado. Ademais, acreditamos que a abordagem CTS-Arte seja promissora no ensino de temas voltados à EA, por perpassar diversas áreas do conhecimento, como as ciências naturais (Biologia, Física e Química) e humanas (História, Filosofia, Sociologia, entre outras), contribuindo para uma formação holística de professores e alunos. O objetivo desse trabalho foi propiciar o debate a respeito da importância dos diversos ecossistemas dentro do espaço urbano, por meio da abordagem CTS-Arte trabalhada com uma turma do ensino médio. Este resumo foi resultante de uma intervenção do PIBID-UESB, núcleo de Biologia. Ela aconteceu em uma turma do 2º ano do Ensino Médio de um colégio estadual, com cerca de 40 alunos, na qual foi trabalhada uma sequência didática intitulada “Importância da água para os seres vivos”. Foram quatro encontros, cujo terceiro foi uma trilha ecológica. A coleta de dados foi feita através de um álbum de fotografias, produzido pelos alunos e um questionário. Posteriormente, observamos no álbum frases, imagens e desenhos que corroboram com o objetivo, uma vez que os estudantes apontaram questões ligadas à abordagem CTS-Arte, como: aspectos científicos relacionados ao funcionamento do ambiente natural da trilha e proteção às espécies nativas; históricos, associando passado, presente e futuro; tecnológicas, envolvendo poluição, pesquisas, e assim por diante. Paralelo a isso, a leitura dos questionários também ratificou o êxito na aplicação da SD, tendo em vista que apresentou 100% de aprovação. Isto pode ser explicado devido, muitas vezes, ao interesse dos estudantes por aulas em ambientes não-formais, nas quais o aprendizado é mais natural, articulando as dimensões práticas, teóricas, sociais e de autorreflexão do processo. Além disso, o sucesso da abordagem deve-se também à relevância do tema, com uma mediação docente capaz de promover ponderações críticas e uma tomada de decisão consciente por parte dos envolvidos, o que pode acarretar a formação de um indivíduo lúcido e responsável. Por fim, consideramos que a abordagem CTS-Arte é uma ferramenta de ensino-aprendizagem que auxilia o corpo estudantil na promoção de uma educação integradora, instigante, crítica e transformadora.

Palavras-chave: CTS-Arte. Educação ambiental. Ensino-aprendizagem. PIBID. Relação homem-natureza.

Fonte de financiamento: CAPES

¹Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: oliver.sandra03@hotmail.com;

²Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.(UESB), e-mail: keziaw.ferraz@gmail.com;

³Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: mariaisabel.t025t@gmail.com;

⁴Mestre em Ensino pela Universidade Estadual da Bahia (UESB), e-mail: deborapetra82@gmail.com;

⁵Doutor em Educação para Ciência. Professor titular do DCN, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), email: moiseshs@yahoo.com.br.